



II Encontro Paisagem Sonora Histórica – Évora 2019

Colégio Mateus d'Aranda, Universidade de Évora, 16-18 de outubro de 2019

A noção de paisagem sonora (Soundscape) que tem vindo a ganhar cada vez mais expressão nos círculos musicológicos internacionais permite entender a música realizada numa determinada área a partir de uma perspetiva contextual abrangente, contrariamente à leitura centrada num compositor ou grupo restrito de compositores. Permite reconstruir contextos, circuitos, trânsitos e cartografar a presença da música e dos músicos, entendendo a música como uma atividade social, política e económica e não meramente artística.

A escala urbana é especialmente indicada para observar a rede social que forma a música. O papel que as artes desempenham na construção de uma identidade cívica tem sido tratado nos últimos tempos, tanto no caso da música como no das artes plásticas. A historiografia do fenómeno urbano reformulou o conceito de cidade de uma tal forma que a prática social e cultural é tão importante como a noção de ocupação espacial ou as próprias estruturas socio-económicas. A corrente de investigação da Musicologia urbana caracteriza-se por uma vocação interdisciplinar, sendo bem-vindos os contributos de diversos domínios de investigação. Interessam as atividades musicais propriamente ditas (e outras manifestações sonoras), mas também as suas representações e fontes; os executantes e os diretores; os profissionais e os amadores; os tempos e os espaços; os ritos e as práticas espontâneas, porque todos estes elementos contribuem para configurar uma paisagem, uma identidade sonora.

O aspeto urbano no respeitante à atividade musical das igrejas, conventos ou outras instituições religiosas, nas praças ou teatros proporcionam uma “paisagem sonora” particularmente rica seja no caso de Évora, Lisboa, Coimbra ou outros centros musicais Europeus como Madrid, Sevilha, Paris ou ainda em cidades como Salvador

da Bahia ou Rio de Janeiro. No seguimento de projetos deste género realizados na Andaluzia (Sevilha e Granada), o projeto proposto relativamente a Évora assenta na cartografia do maior número possível de eventos históricos sonoros na cidade de Évora entre 1540 – 1910.

O Encontro para além de comunicações focadas na cidade de Évora pretende promover e articular trabalhos sobre outras paisagens, espaços e cidades. Pretende promover o trabalho interdisciplinar a áreas importantes para a definição e pensamento do espaço sonoro como a arquitetura, sociologia ou acústica.

Temas a desenvolver:

- Levantamento e cartografia de Paisagens Musicais
- Espaços
- Eventos
- Festas
- Construtores de instrumentos
- Músicos
- Mecenas
- Iconografia
- Circuitos
- Procissões
- Reportórios
- Receção musical
- Amadores – escolas de música e bandas filarmónicas
- Teatro e música
- Atividade artesanal e mercantil, relacionadas com a música
- Música e bailes populares em contexto histórico
- Dança em contexto histórico
- Militarização da música: os “soldados-músicos”, as bandas militares, os toques nos quartéis
- Música coral



II Meeting Historical Soundscape – Évora 2019

College Mateus d'Aranda, University of Évora, October 16th-18th, 2019

The notion of soundscapes, which is being increasingly referred to in international musicological circles, makes it possible to understand musical activity that takes place in a particular area from a wide-ranging contextual perspective, unlike a view centred on a composer or restricted group of composers. It enables us to reconstruct contexts, circuits and movement, and to map out the presence of music and musician, taking music as a social, political and cultural activity and not merely artistic.

The urban level is particularly suitable for observing the social networks that form musical activity. The role that the arts perform in the building of a social identity has been studied in recent years, both in the case of music and that of the visual arts. The historiography of the urban phenomenon has reformulated the concept of city in such a manner that social and cultural practice is as important as the notion of use of space and even socioeconomic structures. An interdisciplinary character marks the urban musicology branch, and contributions from various research areas are welcome. As well as musical activities in themselves (and other sonic manifestations), what they represent, and their sources are also of interest; as are performers and directors, professionals and amateurs, times and spaces or even ceremonies and spontaneous practices, because all of these elements contribute to making up a soundscape, an identity in terms of sound.

The urban aspect with respect to the musical activity of the churches, convents and other religious institutions, and in the squares and theatres, creates a particularly rich 'soundscape' in the case of Évora, Lisbon, Coimbra and other European musical centres such as Madrid, Seville, Paris, and even other cities such as Salvador da Bahia or Rio de Janeiro. Following on from projects of this kind undertaken in Andalusia

(Seville and Granada), the project proposed in relation to Évora is centred on charting as many historical sound events as possible in the city of Évora from 1540 to 1910.

Besides works about Évora, this Meeting aims to promote and articulate works about other landscapes, spaces and cities. It intends also to promote the interdisciplinary work in articulation with important areas for the definition and thought about historical soundscapes like Architecture, Sociology, Acoustic, Visual Arts or Philosophy, among others.

Themes to be developed:

- Survey and charting of musical soundscapes
- Spaces
- Events
- Festivals
- Instrument makers
- Musicians
- Patrons
- Iconography
- Circuits
- Processions
- Repertoires
- Musical reception
- Amateurs – music schools and philharmonic bands
- Theatre and music
- Artisan and trade activities related to music
- Music and popular dance in a historical context
- Music militarization: the “music-soldiers”, military bands and clarion call in the military barracks.
- Choral music



II Encontro Paisaje Sonoro Histórico – Évora 2019

Colegio Mateus d'Aranda, Universidad de Évora, 16 a 18 de Octubre de 2019

La noción de paisaje sonoro (Soundscape) que viene ganando cada vez más presencia en los círculos musicológicos internacionales permite entender la música realizada en una determinada área a partir de una perspectiva contextual amplia, contrariamente a la lectura centrada en un compositor o grupo reducido de compositores. Permite reconstruir contextos, circuitos, tránsitos y cartografiar la presencia de la música y de los músicos, entendiendo la música como una actividad social, política y económica, no meramente artística.

La escala urbana es especialmente indicada para observar la red social que forma la música. El papel que las artes desempeñan en la construcción de una identidad cívica ha sido tratado en los últimos tiempos tanto en el caso de la música como en el de las artes plásticas. La historiografía del fenómeno urbano ha reformulado el concepto de ciudad de manera que la práctica social y cultural es tan importante como la noción de marco espacial o las estructuras socioeconómicas. La corriente investigadora de la Musicología urbana se caracteriza por una vocación interdisciplinar, en la que son bienvenidos los acercamientos desde diversos campos. Nos interesan tanto las actividades musicales propiamente dichas (y otras manifestaciones sonoras) como sus representaciones y fuentes, tanto los ejecutantes como los receptores y comitentes, tanto los profesionales como los aficionados, los tiempos y los espacios, así los ritos como las prácticas espontáneas, porque todo ello contribuye a configurar un paisaje, una identidad sonora.

El aspecto urbano referente a la actividad musical de las iglesias, conventos u otras instituciones religiosas, en las plazas o teatros, proporciona un “paisaje sonoro” particularmente rico, sea en el caso de Évora, Lisboa, Coimbra u otros centros musicales europeos como Madrid, Sevilla, París o incluso en ciudades como Salvador

de Bahía o Río de Janeiro. En el seguimiento de proyectos de este género realizados en Andalucía (Sevilla y Granada) el proyecto propuesto para Évora se basa en una cartografía del mayor número posible de eventos históricos sonoros en la ciudad de Évora desde 1540 hasta 1910.

El Encuentro, más allá de comunicaciones centradas en la ciudad de Évora, pretende promover e articular trabajos sobre otros paisajes, espacios y ciudades. Aspira a fomentar la colaboración interdisciplinar en articulación con áreas importantes para la definición y el pensamiento sobre el espacio sonoro, tales como Arquitectura, Sociología, Acústica, Artes Visuales o Filosofía, entre otras.

Temas a desarrollar:

- Levantamiento de una cartografía de paisajes musicales
- Espacios,
- Eventos,
- Fiestas,
- Constructores de instrumentos,
- Músicos
- Mecenas
- Iconografía
- Circuitos,
- Procesiones,
- Repertorios
- Recepción musical
- Amateurs
- Escuelas de música y bandas filarmónicas
- Teatro y música
- Actividad artesanal y mercantil relacionada con la música
- Música y bailes populares en contexto histórico
- Danza en contexto histórico
- Música militar: los soldados-músicos, las bandas militares, los toques en los cuarteles
- Música coral

Relevant information and deadlines

- Official languages of the Symposium are Portuguese, English and Spanish
- Article presentation proposals (20 min.) containing title, name of author(s), small bio(s) (max. 150 words), and abstract (max. 350 words), should be sent in a Word document until **May 10th 2019** to evorasoundscapes@gmail.com
- Acceptance of proposals will be announced by **June 20th**
- Registration of accepted papers will take place between **July 10-30** upon payment of a registration fee of 60€ *
- Participants without papers that wish a certificate of presence and the event printed materials – fee of 10€ *
- Further information and details will be announced in due time in the event page (link below)
- General inquires: evorasoundscapes@gmail.com
- Event website: <http://pasev.hcommons.org/soundscapes2019/>

* Instructions for registration in the Sistema de Gestão de Eventos of the University of Évora:

1. Sign up in <https://sge.uevora.pt> (you will receive a confirmation email to finish your sign up).
2. After login in <https://sge.uevora.pt> go to the link <https://sge.uevora.pt/eventos/ver/357>
3. On the right side of the page choose option “Register”
4. After registration choose “Confirm Registration”
5. After you confirm your registration and payment, select the option “Confirm payment” where you will be given the data for the receipt (name, fiscal number, etc) and where you should upload the confirmation of payment.

Organization

Coordenação Geral – Symposium Chair

- Vanda de Sá (Universidade de Évora)
- Antónia Fialho Conde (Universidade de Évora)

Organização – Organization

- CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (University of Évora Branch, Portugal)
- Departamento de Música | Escola de Artes | Universidade de Évora

Comissão Organizadora – Organizing Committee

- Antónia Fialho Conde (Universidade de Évora, Portugal)
- Filipe Mesquita de Oliveira (Universidade de Évora, Portugal)
- Luís Henriques (Universidade de Évora, Portugal)
- Rita Faleiro (Universidade de Évora, Portugal)
- Rodrigo Teodoro de Paula (FCSH – Universidade NOVA de Lisboa, Portugal)
- Vanda de Sá (Universidade de Évora, Portugal)

Comissão Científica – Scientific Committee

- Antónia Fialho Conde | CIDEHUS Universidade de Évora
- António Camões Gouveia | CHAM FCSH NOVA
- Clara Bejarano Pellicer | Universidade de Sevilha
- Cristina Fernandes | INET-md FCSH NOVA
- David Cranmer | CESEM FCSH NOVA
- Fátima Nunes | IHC – CEHFCI-UÉ Universidade de Évora
- Filipe Mesquita de Oliveira | CESEM Universidade de Évora
- Juan Ruiz Jiménez | Catedra de Música. I.E.S. “Generalife”, Granada
- Olga Magalhães | CIDEHUS Universidade de Évora
- Rodrigo Teodoro de Paula | CESEM FCSH NOVA
- Rui Vieira Nery | INET-md FCSH NOVA; Fundação Calouste Gulbenkian
- Vanda de Sá | CESEM Universidade de Évora

Secretariado – Office Staff

- Maria Ana Duarte